

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS

Anno, sem estampa...
Sempre, com estampa...
Sempre, com estampa...
Sempre, com estampa...
Sempre, com estampa...

ANTONIO JOAQUIM DA SILVEIRA
TIPOGRAPHIA E ADMINISTRAÇÃO
RUA DE S. JOÃO 1.º N.º 50 E 61

ANNUNCIOS

Annuncios e communicações por linha...
Repetição dos annunciados...
No tempo de cada linha...
As obras litterarias...
Um exemplar...
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem.

GUIMARÃES 15 DE OUTUBRO

A VICTORIA

A victoria eleitoral, que o ditoso consorcio dos dois grandes partidos, fusão dos acada de alcançar um todo o reino e conquistas, salvo o pequeno ponto da interrogação do circulo de Arguid, deve eucliar de legítimo orgulho os dois illustres chefes que e animaduram a acção e proflitamento sa pie. Se o successo deve ser o premio do esforço e do sacrificio, nunc chuve sobre a fide da ferrão justo triumpho como esse que levanta hoje aos pinacotos do capitulo eleitoral o ditoso par de estadistas que entre si dividiram, para gloria propria e proveito dos respectivos clientes, o usufructo vitalicio do governo d'este paiz. A essa victoria sacrificaram tudo, n'um tal abraço da propria dignidade politica, n'um tão heroica espuerimento da honra collectiva dos partidos que representam, que com justicia a historia os hade inscrever no pieoso martyrologio, d'aquelles que sacrificam, não da vida, que é um bem ephemero e transitorio, mas da propria honra, em beneficio

da causa sagrada das suas conveniencias e interesses.

Deviam ter chorado lagrimas de sangue e lagrimas de crocodilo, os dois mellos chefes, quando, para se abatarem e fundirem n'um só pensamento e n'um só proposito (de defeza), tiveram de rasgar na praça publica as vestes pontificias de sacerdotes magicos de duas oppostas religioes politicas.

Papysos dos Passos e tradições gloriosas da Regeneração, mais de meio século de historia assignado por uma lucia constante de crengas, de principios e de homems, tudo isso se aliou para traz das costas, n'um movimento de terror, quando o perigo de pontorno horizonte politico, ameaçando a perpetuidade alteranda do usufructo orcautual—base de todo o seu poder, fim supremo da sua vida partidaria.

Mas se, dos dolorosos sacrificios heroicamente suportados pelas duas altis partes contractantes, pssunuos á commemoração das provações exclusivas, soffridas pelo illustre chefe do governo, quasi se nos arrastam, de lagrimas os olhos á ideia dos soffrimentos mores que devem ter alcançado a alma de tão santo varão! Eleito chefe d'um grande partido politico, viu-se na neccidade, para salvar a intransigencia

da sua vaidade, de expulsar para fora d'esse partido, os que mais dignamente lhe mantiveram a honra e o prestigio. Conhecendo a insignificancia intellectual e moral dos elementos que lhe ficavam, teve de auguriar o apoio mercenario de todos os aventureiros da politica portugueza. Não lhe bastando esse reforço, foi humilhar-se e rajar a bandeira partidaria aos pés do chefe do partido contrario que, a troco d'uma vergonhosa subserviencia nas questões administrativas e d'um quinhão leonino na nomeação de deputados, lhe conceder o protectorado pedido.

Não se sentindo ainda garantido pel'efusão das forças eleitoraes do governo e progressistas, abusou da confiança da corô, arrastando-lhe, depois d'uma dissolução parlamentar em opposição a todos os principios do regimen representativo, uma ditadura eleitoral com o fim exclusivo de guerrear um homem, a quem a monarcha deve os mais assignalados servicos e uma nunca desmentida dedicação e lealdade. O que essa lei é acaba de o demonstrar o paiz inteiro, abandonando n'um movimento de desprezo enojado, as urnas e relegando á prestigitação dos galopias governamentais a

suacção eleitoral da nomeação de deputados pelo ministerio do reino.

Tudo isso, porém, ainda era pouco para aquetar o espirito do sr. presidente do conselho, aguilhão pelo odio e instigado pelo medo. Depois do sacrificio da sua lealdade ao partido que o lizera gente e ao Rei a quem devia o poder, era necessario sacrificar ainda a sua dignidade de estadista, desviando em beneficio das conveniencias pessoais da sua situação politica os dinheiros publicos confiados á sua honra. E começou então essa inundação de benesses e favores com que se pagavam todas as consciencias ungueis pelo cereal alimenticio. Ao mesmo tempo o braço olympico que semprea cevada para a direita, despedia raios para a esquerda e em todos os ramos de serviço os empregados que punham a sua dignidade profissional acima das trampolnicas galopinaceas eram transferidos ou demittidos com violação da lei e da justiça.

Chegam, afinal, os utimos momentos da campanha e o nobre presidente resolve fazer o derradeiro sacrificio. O que a humilhação não conseguira, o que a lei fôra impotente para aniquilar, o que o dinheiro não podera corromper, o que a prepotencia não dobrára, ia

agora ser acaugado por uma cousa singela que já não podia vincular a consciencia presidencial—o roubo.

E assim venceu triumphalmente o governo o circulo de Coimbra, onde, em assembleas em que o governo alcança mais de 800 votos, não deixa passar nem um para a lista que incluia o nome do sr. João Franco!

Finalmente, para encerrarmos a odysseia de tão portentosos sacrificios, onde o roubo era impossivel, vem a aggressão covarde, traçoamente vibrada por carcereiros assalariados pela auctoridade administrativa, prostrar entre a vida e a morte, segundo nos referem os telegrammas recebidos, um homem pertencente a uma familia respeitada em todo o paiz e cujo crime nos olhos do sr. Hintze Ribeiro, é talvez a lealdade intemerata com que ha dezenas d'annos, atravez de todas as situações politicas, mantem na sua terra a supremacia do partido, cuja direcção cahiu nas mãos do sr. presidente do conselho.

Pobre, sr. Hintze Ribeiro, victima resignada do regimen cevadoerata, de que lançou mão para escorar a sua grandeza abalada e que, atraz da mão, lhe apunhou todo o corpo, triturando-o e reduzindo-o a essa lastimavel lama moral.

POLHESTIM

O Systema da felicidade

O combão cobria atravessando essas veredas da pos do Rabatê, onde os touros, em manadas, já não levantam a cabeça á passagem da Civilização, ondulando nos ares um densa pencho de fumo. Era tarde, mas a tarde d'um desses dias de primavera que o sol tem, quasi até ao seu occaso, toda a violencia claridade do seu meio dia. Reostado o nuns commodamente possível n'um d'esses caedós ambulantes, que remontam ás eras afonsinas da sua inauguração, e aos quaes a Companhia Regi ainda confiou os seus passageiros do Norte e Oeste, accendi um cigarro, e deixei perder-se a vista na contem-

plação da correria phantastica das cascas, das oliveiras e das collinas longinquias.

Só ao cabo de alguns minutos é que attentei no meu companheiro do acaso. Era baixo, fraguero, vestia despretenciosamente e fumava methodicamente cigarilhas de capa de tabaco, que tirava com respeito de uma modesta cigurreira. O seu aspecto era o d'um pequeno commecente da cidade, e nos seus olhos frios admirava-se, não uma ancia impetuosa de horizontes, mas a vontade d'uma placida quacção. Era vontade o que traduziam não só os seus olhos, como também os seus labios finos, energeticamente cerrados, e as suas pernas, solidamente espedadas no sobrado do wagon. Contudo, n'essa repentina inspecção a que ainda os meos observadores não se podem inibir de proceder, n'um golpe de vista, ao encontro com se em presença de um desconhecido, com o qual tem

de se conservar durante uma ou duas horas, essas caracteristicas energicas não me impressionaram. Só mais tarde as reconheci, quando as palavras do meu companheiro de jornada começaram a adaptar-se ao seu aspecto, como se ajusta a mão uma luva bem calculada.

Porque, de repente, quando já lá iam duas ou tres leguas, um incidente qualquer nos levou a descompararmos a lingua. Ou elle por milagre, mechen as pernas, ou eu, machinalmente, lhe dei um encontro, ao debruchar-me n'uma portinhola. D'alí as primeiras palavras, as palavras banais que se trocam em caminho de ferro, sobre qualquer cousa sem importancia. Fallamos do tempo, fallamos da chuva, olhando para as eguas que pastavam no prado e para as arvores que se animavam com a clibreada dos pydas. E, por diversas associações de aspectos, fallamos d'outros pontos, d'outros sitios, d'ou-

tras estações, d'outras massadas em caminho de ferro ou a cavallo em burros. O meu interlocutor elucidava-me, porque tinha muitos mais kilometros de via ferrea no seu activo, mas o que, sobretudo, me admirava n'ello era a consideração que demonstrava por todos os trabalhos materiaes. Se eu lhe fallava n'uma paisagem, elle descrevia-me um aqueducto. Era tambem perito em velocidades, e linha a vocação da estatística, porque me referiu, creio que n'uma conta que acabava em 3 réis, o actual rendimento medio, diario, da poderosa empreza, — a que elle se não esquecia de chamar sempre Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes, como se se tratasse d'um soberano, com todos os seus nomes, ou d'um deus, com todos os seus attributos.

Fallava baixo, sem nunca altejar a voz, como um convalescente que teme cançar os pulmões. Ac-

cedia os phosphoros de larga, e só os approximava quando a cabeça ardera totalmente. Não fazia um gesto, talvez com medo de debrucar um braço. Tantas precauções. Este methodo, começaram a tornal-o interessante aos meus olhos, e resolvido a puxar-lhe pela lingua, schi-me de subito, insensivelmente, fazendo-lhe esta pergunta:

—O meu caro amigo está doente?

Um sorriso frio arripou, um instante, os labios do meu interlocutor.

—Não, senhor. Porque me diz isso?

—Desculpe-me, retorqui eu, já um pouco embaraçado. Meus parceiros, ao vê-lo tão cálido, so...

(Continúa).

Major G. G. G.

Tem razão de se orgulhar da victoria. Pagou-a bem cara com a sua honra de estadista.

(Do Diario Illustrado)

Secção agricola

De Albergaria-a-Velha :

O tempo optimo d'estes ultimos dias tem concorrido muito para que as vindimas estejam quasi terminadas. Os viticultores acham-se satisfeitos com a produçao d'este anno, e que relativamente abundante que a do anno passado

De Vinhaes :

As vindimas estão lindas. Os lavradores mostram-se entusiasmados com a collecta de vinho. pois, louva-o Deus, lá se vende a 400 reis a medida de 22 litros. Nestes dias limpados tem-se trabalhado bastante na sementeira.

De Figueira de Castello Rodrigo:

Está correndo com grande actividade a collecta das uvas, e ao mesmo tempo trabalha-se sem cessar na sementeira dos cereaes, visto o tempo continuar em optimas condições.

A produçao do vinho ainda é bastante prometteadora, e o preço que vai atingindo é muito regular.

De Pezo-Tortozendo :

Este anno o milho produziu menos 30 p. c. na região dos concelhos da Cavilhã e Fundão; feijão de todas as quantidades menos 60 p. c. o milho corre pelo preço do centeo 580 e 600 reis os 20 litros; trigo 15000 reis. Vão concluidas as vendimas; o vinho não tem exportação por haver pouco.

De Portalegre :

A produçao vinicola do concelho foi insignificante.

De Vizeu :

As vindimas estão feitas n'esta região. O vinho é de boa qualidade, merecendo bom preço, o que provavelmente não obterá por se acharem as adegas cheias de vinho velho. A crise vinicola aqui sentise medonhamente.

O petroleo na agricultura

O petroleo é um excellente insecticida, que, pelos bons resultados obtidos em alguns paizes e ainda pelo seu diminuto preço, deve ser empregado na agricultura.

O cheiro que exhala é tão activo, que por si só é sufficiente para afugentar alguns animaes nocivos.

O oleo impuro deve ser purificado, ateitando os melhores resultados que d'elle se obtêm.

Os agricultores que tem empregado este precioso insecticida obtiveram os seguintes resultados:

1.º - Regados os morangueiros com algumas gotas de petroleo misturadas em cada regador de agua, os insectos em pouco tempo são destruidos ou afugentados pelo cheiro d'esta substancia.

2.º - E' venenoso efficaz para matar os ratos; para esse effeito basta grammas de petroleo impuro e o um litro de agua. A mistura deita-se nos buracos por onde estes animaes costumam sair.

3.º - Para livrar os animaes domesticos da acção dos insectos parasitas, bastam algumas fricções com a agua petrolizada.

Pouco depois da fricção devem

os animaes ser lavados e ensaboados. 4.º - Se regarmos uma horta com agua e algum petroleo, isso será o sufficiente para destruir todos os caracoes e lesmas que n'ella existam.

SECÇÃO LITTERARIA



O mundo todo ri: o ri é dos humanos; Ha o ri de alegria, e o ri do que padece, O ri que nasce d'alma e nos habos fenece, E esse esgar bestial dos burguezes ufanos.

E o ri de quem provou, ha muito, os desgostos, Que é esse o ri fatal que as creangas arrefece, Fazendo redar n'uma blasphemia a proce, Que oúsramos saltar, nós, miseros e danos!

E tu vai assim: ás vozes da desgraça, Como ao estropear da festa, a gente ri, E ri da crenga firme, e ri do septicismo.

E, quando sôe ao mundo a hora da derrota, Será a gargalhada a derradeira nota, D'esse coro infernal do grande cataclismo.

Silva Ramos.

As caçadas? Descanço. Anotem-te? Eis a luz. Naufragavas? Tens bonança; é essa a unica esperança de ti e do mundo, a cruz!

João de Lemos.

Coisas nossas

A miseria

Dizem de Coimbra :

«No mez de setembro findo, em governo civil de Coimbra, foram requeridos 107 passaportes.»

No Porto, n'este mesmo mez, houve dois suicidios, por não poderem os suidos supportar a vida, por falta de recursos.

Quando se vê isto nos jornaes, confrontado com a reinadia que se observa na administração publica, dá vontade de se desejar o termo da nacionalidade portugueza.

Quem não sabe, nem pode viver...

Vae encarregado d'uma importante missão diplomatica à China o sur. conselheiro José d'Azevedo; isto vem nas gazetas de Lisboa.

Hi quem diga que s. ex.ª vae d'ordens do illustre chefe do bando Mariano & C.ª, participaram imperador do celeste imperio, a sua grrrrande victoria, e solicitar do mesmo bom chá, para offerecer aos pescadas.

Pois que temos nós com a China?

O partido progressista do Porto resolveu não se representar nas camaras, não tomando assento alli o sur. Joaquim Fernandes.

Se não é a fingir, anda como deve.

Outro tanto resolveu o partido franquista.

Aquillo, como toda a gente sabe, não é nem a pallida sombra da representação nacional, mas uma

porcaria como lhe chama «O Securo»

Vão ser nomeados pares do reino, os sers. Marianno de Carvalho com licença) e o sur. Euygdio Navarro (tornamos a pedir licença!).

Boletim das salas

Partiram hontem para Coimbra os sers. drs. Francisco e Alvaro José da Silva Basto, illustres leites da Universidade.

Acompanhado de sua exm.ª esposa, regressou da sua quinta do Telhado, na freguezia de Peneço, o sur. Manuel Joaquim da Cunha, muito digno escriptor da Santa Casa.

A fim de continuarem as suas carreiras litterarias partiram para Coimbra os nossos estimados amigos sers. Eduardo d'Almeida Junior e Alfredo Pimenta.

Tem passado alguma coisa incommoçada o nosso presado amigo sur. dr. José de Freitas Costa.

Desejamos o seu completo restabelecimento.

Foi para a praia da Póvoa de Varzim com sua presada familia o sur. Manuel Luiz Carreira, importante industrial e commerciante d'esta cidade.

Tambem seguiu para aquella praia o rev. Antonio Augusto Monteiro.

Para o Porto a fim de continuar a sua carreira litteraria tambem partiu o academico sur. Joaquim da Cunha Machado.

Tem estado n'esta cidade o sur. dr. José da Silva Monteiro.

Seguiu para Lisboa o sur. Amadeu Freitas, filho do nosso amigo o sur. dr. Avelino Germano da Costa Freitas.

Secção recreativa

Um painel curioso

Um celebre pintor italiano desenhou em um painel as seguintes figuras :

De um lado, o Papa, e de outro, um Principe:—Junto d'estes, um cortezaõ, com um leitreiro que —En sirvo estes dois.

Seguia-se um lavrador, dizendo: —En sustento estes tres.

Depois d'estes, um, em figura de agiota, que dizia: —En engano estes quatro.

Apparecia, mais a um lado, um advogado, dizendo: —En embrulho estes cinco.

Mais atraz, estava um medico, que dizia: —En mato estes seis.

Entre elles, estava tambem um confessor, apontando para este grupo, dizendo: —En absolvo estes sete.

Pela parte de baixo, via-se a figura do diabo com um leitreiro, que tomava todo o painel, dizendo: —En levo estes oito.

Dança entre os gentios

Na pequena ilha da Imbote, proximo do rio Nunes, os negros usam dançar ao som de tambor. Formam um grande circulo com-

posto de homens e mulheres, e assim, cantando e batendo as palmas, sae um dos que o compõem para o centro e, dançando, vae percorrendo todo o circulo, até que, escolhendo par, o convida com um valente bofetão, e o escolhido ou escolhida sae tambem dançando e cantando, percorrendo depois a mesma forma, e assim successivamente até final.

NOTICIARIO

Movimento da população no concelho de Guimarães, no mez d'agosto de 1901

Casamentos 16.

Nascimentos 78 sendo varões legitimos 39, não legitimos 4—; fêmeas leg. 30, não leg. 5.

Óbitos 72, sendo de varões 34, de fêmeas 38.

Varões fallecidos no domicilio 34, nos hospitais 6.

Fallecidos de 0 a 1 anno 10:— 4 por gastro-interite, 1— por accidentes do parto e 5 doenças ignoradas.

De 1 a 2 annos 4:— sendo 1 por asplixia (submersão) 1 por pneumonia aguda e 2 ignoradas.

De 2 a 5 annos 2—por gastro-interite.

De 15 a 20 annos 2—tuberculose pulmonar.

De 20 a 25—1—meningite cerebro espiual ?

De 40 a 45—3—1 tuberc. laryngea, 1 hemorragia pulm. e 1 doença ignorada.

De 70 a 75—2—doenças ignor.

De 75 a 80—2—lesões cutidicas.

De mais de 80—2—doenças ignor.

De edades desconhecidas 6—doenças ignor.

Fêmeas fallecidas no domicilio 36 e nos hospitais 2.

Fallecidas de 0 a 1 anno—19:— 10 gastro-interite, 2 meningite simples, 1 pneumonia aguda, 1 accidentes do parto e 5 ignor.

De 1 a 2 annos 5: 1 gastro-interite e 4 ignor.

De 20 a 25—1—accidentes do parto.

De 30 a 35—1—tuberculose pulm.

De 35 a 40—1 gastro-inter.

De 40 a 45—1—cancro do estomago.

De 50 a 55—1—gastro-enter.

De 55 a 60—2—ignor.

De 75 a 80—1—ignor.

De mais de 80—1—gastro-enter.

De edades desconhecidas—5—doenças ignor.

Os vinhedos na antiga Roma

Na Academia das inscrições, de Paris, e sur. Reinach leu uma memoria acerca da crise que passou sobre a viticultura romana, no anno 90 depois de Christo, sob o reinado de Domiciano. Essa crise proveio da multiplicação immoderada dos vinhedos na Italia, Gallia e Asia Menor.

Sabem como os romanos protegeram a viticultura? Restringindo e prohibindo a produçao concurren-

Na Gallia essa prohibição durou dois seculos.

Associação de Classe dos Corridores e Surradores

Em renhã da direcção d'esta collectividade, realisada no ultimo domingo, foi resolvido que se desse pela caixa de socorros o subsidio de 25000 reis a cada um dos socios n.ºs 25, 41, 57, 69 e 88 por se acharem doentes.

Prisão

Foi preso ha dias n'esta cidade a enviado para Braga, Antonio Sardinha, casado, da freguezia d'Airão, d'este concelho, que está alli prounciado pelo crime de roubo.

«Independente»

Vae publicar-se, semanalmente, no dia 26 d'outubro corrente este novo periodico vimaranense (que traz na sua bandeira) pugnar pelo progresso material e moral d'esta cidade; e será para elle um dogma o respeito pela dignidade pessoal de todo o cidadão.

Seja bem vindo.

Publicações

«Poema da Natureza» — Composição lyrica, scientifica e religiosa, por Joaquim Pinto de Sousa Macarato.

E' um volume de 138 paginas em oitavo, recheado de mimosas poesias, algumas das quaes são verdadeiras flores primaveris e outras encerram conceitos e affirmam principios que mais ou menos se relacionam com a Natureza.

Nota-se sobre tudo fluencia de linguagem, pureza de dicção e sentimentos religiosos — o que tudo lhe dá um merecimento especial n'esta epocha de desencanços, que o torna digno de ler-se.

Agradecemos ao seu auctor e ao nosso estimado collaborador a sua offerta e pedimos desculpa de a não accusarmos ha mais tempo por motivos extranhos à nossa vontade.

«Almanach Illustrado do Jornal O Seculo»

Recebemos este curioso e já de ha muito conhecido almanach para o anno de 1902.

Vem cheio de interesse em todos os ramos de que se occupa e assumptos de que tracta.

As suas paginas são illustradas com muito gosto e arte e consagra a Guimarães e à Sociedade Martins Sarmento uma das mais curiosas partes da sua selecta collaboração.

Agradecemos.

«Relatorio da Associação dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro»

relativo a 1899 e 1900 apresentado por sua directoria em Assambleia deliberativa de 13 de Abril de 1901.

E' um grosso volume em 4.º que contem a historia circumstanciada de todo o movimento d'aquella importante Associação que é uma honra para o Rio de Janeiro e um grandioso beneficio, quer de illustração, quer de beneficencia para os seus associados.

Tem anexo um Monte-Pio em que cada um dos associados pode, com insignificante contribuição, legar quando fallecer 5:000\$000 ou gosar a pensão de 400\$000 reis annuaes quando invalidar.

Agradecemos a remessa ao sr. Amandio de Figueiredo, seu digno 1.º secretario e fica n'esta redacção ás ordens de quem o queira ler, tanto é o seu merecimento.

Folhetim

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o folhetim que hoje principiamos a publicar.

Pequenas noticias

A camara municipal da cidade da Praia adoptou um meio excellentemente de gastar menos dinheiro com a illuminaçãõ publica, mandando diminuir a largura das torcidas.

Correm boatos d'uma reforma no exercito. Se lhe pèga o Festas, está tudo perdido.

Já foi assignado o novo regulamento da armada.

O sr. Melroe Sousa, franquistta vai resignar o seu mandato de deputado.

E' positivo que o governo reformará os serviços da policia civil, da guarda municipal e da guarda fiscal, parecendo que ficará constituindo tudo um só corpo.

Tendo o governo hespanhol consentido no transitio por Hespanha dos cavallos vindos de Paris e destinados a Portugal, vai este gado ser introduzido nos transportes de tarifas franco-hispano-portuguezas.

Foi publicado o decreto determinando que nos lycens do continente e illas sejam organisados os horarios e a distribuiçãõ do serviço por fórma que cada professor fique com o minimo de 44 horas do serviço semanal.

Não resta a menor duvida que o governo não se apresentará ás camaras tal qual está constituído.

Afirma-se que os credores externos exigem quanto antes a soluçãõ das suas exigencias, o que traz em sobresalto o governo.

Parece que ha desejo de se inventar uma *bernarda* em Lisboa, para o sr. Hutzte Ribeiro ferir melhor os seus amigos.

O pretexto é a liquidaçãõ das congregações religiosas no dia 18.

O oceano continua na praia de Espinho a alastrar-se para fóra dos limites habituaes, ameaçando uma egreja que lhe fica proxima. A areia da praia tem sido escavada na profundidade de 4 metros.

Os sinos do templo tocaram na quinta feira a rebete, chamando o povo para se construir um tapamento com pinheiros e taboas, a fim de resguardar quanto possível aquelle sitio.

Companhia de Seguros Fidelity

Acaba de ser nomeado agente d'esta Companhia, n'esta cidade, o sr. Francisco Joaquim de Freitas, com estabelecimento de papelaria e tabacaria n.º Toural.

Finalmente oh! leitores!

Podemos annunciar que foi vencido o terrivel mal venéreo e sympathico. Para mais detalhes leia-se a 4.ª pagina. *Milagrosos Confeitos ou Injecção anti-venerea e Roob anti-syphilitico Costanzi.*

«Constipações, tosses e varlos incommodos dos orgãos respiratorios».

Attenham-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

Que infelleidade!

Lembramos á caridade das almas bem formadas o infeliz José Francisco, que se acha lutando com uma thysica, que lhe vai minando a pouco e pouco os dias de existencia.

Mora na rua de Donães n.º 5

Caridade

Recommendamos á caridade o infeliz Manuel de Lemos, de 28 annos, caador, que está lutando com uma grave enfermidade. Mora em Traz-Gaya.

Importante aos surdos

Os Tympanos artificiaes em ouro d Instituto Hallebeke são reputados os unicos efficazes contra a *surdz e zumbidos na cabeça e nas orelhas.* Em virtude d'um fundo permanente sostenido pelos donativos dos pacientes agradecidos, este Instituto é auctorisado a manda-los gratuitamente ás pessoas que não os podem adquirir. Dirija-se Hallebeke's Institute, Kenway-House Earl's Court, Londres W. Inglaterra.

ANNUNCIOS

Acção de interdicção

(2.ª Publicação)

O Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do segundo officio, abaixo assignado, correu seus devidos termos um processo d'acção de interdicção por prodigalidade, requerida por Dona Maria Arminda Leite Ferreira ou Dona Maria Arminda Leite Sampaio do Amaral, viuva, d'esta cidade, contra seu filho José Pinto de Carvalho do Amaral e Freitas, casado, da freguezia de Inhas, d'esta comarca, e n'esse processo se proferiu sentença, que tem a data de tres do corrente, na qual se julgou procedente e provada a acção, e consequentemente julgado o requerido, dito José Pinto de Carvalho do Amaral e Freitas, casado, residente na freguezia de Inhas, d'esta comarca, interdito por prodigalidade da administração geral de seus bens,

o que se faz publico nos termos e para os effeitos legais.

Guimarães 9 de outubro de 1901.

Verifiquei *Fernandes Braga.*

O escrivão *Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas.* 3422

Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães

SÃO convidados os senhores acionistas d'esta Companhia a reunirem-se em assemblea geral extraordinaria que deve realizar-se no dia 4 de novembro proximo, pelo meio dia, na sede da Companhia, para tratar dos assumptos a que se referem as cartas convocatorias que n'esta data lhes são dirigidas.

Guimarães, 14 de outubro de 1901.

O 1.º Secretario da meza d'assemblea geral

P.º Abilio Augusto de Passos. 3423

Editos de 30 dias

(1.ª Publicação)

PELO juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias, que começarão a contar-se da segunda publicação do segundo annuncio, a citar o coherdeiro ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil Luiz de Sousa Pinto, para no dito prazo assistir a todos os termos do inventario de menores a que por este juizo se anda procedendo por obito de seu irmão Abilio Rodrigo de Sousa Pinto, solteiro, maior, e morador que foi na rua Pereira Caldas, da freguezia de S. Miguel das Caldas, d'esta mesma comarca; e bem assim mais são citados, todos os credores do inventariado, incertos, desconhecidos e domiciliados fora d'esta comarca, para no dito prazo n'elle deduzirem os seus direitos.

Guimarães 9 de setembro de 1901.

Verifiquei *Fernandes Braga.*

O escrivão, *Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas.* 3424

GABÕES D'AVEIRO

Os legitimos d'Aveiro

Vendem-se no estabelecimento de João Gualdinho Pereira.

O SOLICITADOR

João Alves Pimenta, tem o seu escriptorio na rua das Hortas, quasi defronte onde foi a recebedoria. Encarregase de serviços judiciaes, ecclesiasticos e de todas e quaesquer commissões.

3420

Casa para arrendar

Na Rua de S. Torquato n.º 38 dentro da barreira

Para ver e tratar na mesma rua n.º 20.

37

PALHA DE TRIGO, EM FARDOS

DA BORDA D'AGUA

Joaquim Mendes de Brito

DA GOLLEGÃ

Fornecedor do Exercito e das principaes alquilarias de Portugal, fornece-a em Wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende tambem **feno e camizas de milho desfiadas**, para encher colchões.

3312



Inoffensivo, de absoluta pureza cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne é em todas as Pharmacias.

As constipações, bronchites tosses, coqueluche, rouquidão, influenza

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se curam-se com os «Saccharolides d'alcatrão» compostos, (*Rebuçados Milagrosos*), cuja efficacia tem sido sempre comprovada durante nove annos, por milhares de pessoas que os tem usado e verificada e attestada por abalizados facultativos.

Deposito geral: Pharmacia Oriental, de Ferreira Mendes, Rua de S. Lazaro, 294 a 298—Porto. Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos Caixa: no Porto, 200 réis; pelo correio ou fóra do Porto 220 réis.

Deposito em Guimarães Pharmacia Dias

AZEITE PURO DE CASTELLO BRANCO

Á VENDA NA CONFEITARIA FERNANDES

Largo da Oliveira

Tambem tem um completo sortido em generos de Merceria e Confeitaria. E' esta a primeira casa, sem duvida, onde se encontram os saborosos sonhos, tortas, e sardinhas de doce. Murcellas pelo systema d'Arouca, pão de ló especial pelo systema de Margaride, toucinho do Céu de 1.ª qualidade, caixas de fructas com infeties proprios para brindes.

Recebe encomendas de doce de prato, garantindo a sua perfeição e acao.

PREÇOS CONVIVATIVOS

A' loja do FERNANDES pois.

EU SOU A IMMACULADA CONCEIÇÃO

LOURDES E SAMEIRO

Breves narrações de uma visita a Lourdes desde 13 de Setembro a 4 de Outubro de 1888

P. MANUEL MARTINS D'AGUIAR

Visto e approvado pela autoridade eclesiastica

VENDE-SE

Em Braga—Na Livraria Cruz & C.ª, rua Nova do Souza, e na loja de Castro, esquina de São Pedro; nas redacções do Commercio de Guimarães, do Commercio de Braga, do Commercio de Viana do Castelo, da Repressão, Feito—na Livraria de António Genes da Silva, Laxos, e na redacção da Lavoura, em Ourense—na redacção da Ordem, em Lisboa—Na Livraria Católica e na redacção do Correio Nacional.

Preço 200 reis

CASA EDITORA

Antonio Figueirinhas

RUA DAS OLIVEIRAS, 73 a 77—PORTO

Obras publicadas:

Poema do Lar por J. Agostinho, um volume, edição de luxo, preço 300 reis.

D. Antonio da Costa: HISTORIA DA INSTAURACÃO POPULAR EM PORTUGAL, 2.ª edição, enriquecida com notas posthumas. 1 vol. de 340 paginas 600 reis.

NO MINHO, 2.ª edição, também com um prefacio do editor. E' o livro de viagens mais agradável e brilhante, que se conhece em lingua portugueza e onde D. Antonio da Costa descreve a paisagem do Minho na paisagem e suas particularidades, no seus costumes e no seu desenvolvimento. Um volume de 11-288 paginas, impressão: oitocentista e magnifica p. el. 00 reis.

TRES MUNDOS, 3.ª edição. O Mundo Romano, o Mundo Barbaro e o Mundo Christão, de D. Antonio da Costa. Preço 600 reis.

Arithmetica das Escolas Primarias, por Antonio Justino Ferreira. Systema metlico e noções de geometria synthetica em harmonia com os programas officiaes. Contendo 336 exercicios e problemas, revista e prefaciada pelo sr. João Lopes Ferreira Figueirinhas, professor de sciencia e mathematicas no Lyceu Central do Porto. Preço: brochado, 300 reis, costurado, 350 reis

J. S. mões Dias: A ESCOLA PRIMARIA EM PORTUGAL, 4 vol.; FIGURAS DE CERA, contos, 1 vol. Estas obras custavam 500 e 400 reis, mas presentemente vendem-se a 420 reis.

Todas as obras se remittem francas de porte, a quem enviar a sua importância ao editor

Em via de publicação:

JESUS CHRISTO 2.º volume da Bibliotheca de Sagrada Catholica.

Grammatica Intuitiva, por Antonio Bastos professor da Escola Normal de Lisboa.

PADRE ANTONIO, por J. Agostinho d'Oliveira.

POEMA DA PAZ, pelo mesmo.

NOVIDADES LITTERARIAS

O REI D'ASSERRAS

Por Edmon About

Illustrado com gravuras

Romance de sensação passado entre os splendores da Grecia nos meados do seculo XIX

PREÇO 300 REIS

O CYCLISMO

Manual do cyclista e receios hygienicos para o uso da bicycleta

Pelo Dr. . . .

ILLUSTRADO COM GRAVURAS

Indispensavel a todos os cyclistas

PREÇO 120 REIS

A vend. n.º Europeza editado do Typ. do P.º Novo—Lisboa.

MISTÉRIOS DO POVO, por Eugenio Sue, illus. 200 gravuras, distribuidas em 200 fasciculos de 100 paginas. A obra já se achava completa com o professor. Quarta edição melhorada e augmentada com magnificas serenas e ornamentos. Cada fasciculo 1 volume de 500 paginas 2500 reis. 1.ª fasc. semanal 100 reis. Imprensa da Editora do MESTRE POPULAR, de J. Gonçalves Pereira, rua Victor Gordon, 30, 1.ª—Lisboa.

LA LITTÉRATURE LITTÉRAIRE

Séries & Séstias

Revista das familias, illustrada

encyclopedia popular da vida pratica

Cada numero, semanal de 32 paginas, individualmente

impresas. 400 reis

Como «brinde» aos seus assignatarios, esta revista offerece volumes de romances, etc. separado, illustrado principalmente, sendo o primeiro a apparecer um numero de

TRINDADE COELHO

expressamente escripto para a nossa revista, no genero de conto, tão querido, dos leitores: os Meus Amores.

Empieza dos Serões & Sestas—Rua Nova do Loureiro. Lisboa 25



Angelo Costanzi

MILAGROSOS CONFETOS

INJEÇÃO ANTI-VENEREA — E ROUB ANTI-SYPHILITICO — COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que para curar radicalmente em 2 ou 3 dias, a parça recente e em 5 ou 6 dias a chronica, gola militar, acaras, fluxo branco das mulheres, acaras, catarro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retenção de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando R. Bonjardim 370, Porto as perigosissimas arguinhas, não há medicamentos mais milagrosos do que os Confetos ou a Injecção Costanzi. Tambem certifica que para curar qualquer doença siphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roub Costanzi, pois são cura radicalmente a siphilitis, mas deslize os seus efeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito faciles de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bonjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admite aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 reis. Confetos anti-venericos, para quem não queira usar as injecções, 15000 reis. Roub anti-siphilitico, 800 reis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Guimarães nas pharmacias: Central, ao Toura e na do sr. Antonio de F. Pereira Martins.

MALA REAL INGLEZA



Paquetes a sahir de Lisboa

De 5:382 toneladas

MAGDALENA—Em 28 de Outubro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

De 5:815 toneladas

THAMES—Em 12 de Novembro para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches a vista da planta dos 1.º, 2.º, 3.º e 4.º decks, mas para isso recomentamos muita antecedencia. E' conveniente ser um mez ou mais, por causa da grande affluencia de passageiros.

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre, só com pessoas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Estes paquetes levam as malas do correio para os portos acima mencionados.

A bordo ha creados portuguezes. Para mais esclarecimentos dirigir aos unicos agentes no Porto TAIT, RUMSEY & SYMINGTON rua do Infante D. Henrique, 19 e 21, ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas do norte de Portugal.

Unicos agentes no Porto de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

Unico agente habilitado em Guimarães—Luiz José Gonçalves Basto.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DE D. JOÃO 1.º N. 59